



ISSN 1678-1740

<http://ulbratorres.com.br/revista/>

Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres

Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016

Aceito em: Out/2016

CLOREXIDINA COMO SOLUÇÃO IRRIGADORA EM ENDODONTIA

Marina Flávia Haas¹

Dalila Meazza Damo¹

Gisele Reginatto Vasconcelos²

Marcelo Aldrighi Moreira²

Resumo

O uso de soluções irrigadoras é de extrema importância na endodontia, tendo em vista à completa sanificação do canal principal, no qual associado aos instrumentos endodônticos, canais acessórios e túbulos dentinários, nos quais os instrumentos endodônticos não tem acesso. A clorexidina tem sido muito empregada como solução irrigadora e medicação intracanal, possuindo muitas das características ideais que um irrigante precisa ter. É disponibilizada tanto na forma de solução aquosa como em gel. Seu grande espectro de atividade antimicrobiana, contra as bactérias Gram-positivas e as bactérias Gram-negativas, leveduras, anaeróbios facultativos e aeróbios, além de ter a capacidade de aderir ao tecido dentinário e à membrana mucosa por longo tempo, assim como a sua biocompatibilidade, são algumas propriedades clínicas que justificam a sua utilização. Como solução irrigadora na endodontia, a clorexidina tem mostrando bons resultados atualmente, em baixas concentrações tem efeito bacteriostático; já em altas concentrações tem efeito bactericida. Sua melhor aplicação na terapia endodôntica seria como irrigante final, tirando proveito do seu efeito de substantividade. Por outro lado, possui desvantagens como, por exemplo, a incapacidade de dissolver tecidos pulpares e remanescentes, não é capaz de inativar os lipopolissacarídeos, fazendo-se necessário o uso de uma medicação intracanal, além de não ser capaz de remover totalmente a smear layer.

Palavras-Chave: Endodontia; Odontometria; Ápice dentário.

¹ Alunos do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

² Professores do Curso de Odontologia da ULBRA Torres